



**Estado de Santa Catarina  
Prefeitura de São Cristóvão do Sul  
Secretaria Municipal de Administração e Finanças  
Departamento de Engenharia**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

**REFORMA DA QUADRA DE FUTEBOL AREAI MUDANDO PARA QUADRA DE  
FUTEBOL SOCIETY PARA A COHAB – (ETAPA 01)**

**LOCAL:** Rua Nereu Machado Vargas, Cohab - São Cristóvão do Sul, SC

**Considerações Gerais**

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços, materiais e técnicas construtivas para a execução da obra abaixo qualificada.

**DADOS FÍSICOS LEGAIS**

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul  
CNPJ: 95.991.261./0001-27  
Endereço: Rua Juventino F. de Moraes, nº 19  
Obra: **REFORMA DA QUADRA DE FUTEBOL AREAI MUDANDO PARA  
QUADRA DE FUTEBOL SOCIETY PARA A COHAB – (ETAPA 01)**

Local: Rua Nereu Machado Vargas, Cohab - São Cristóvão do Sul, SC.

Área Quadra: 898,27 m<sup>2</sup>

Composição: Composto pelos seguintes itens: Etapa 01 - Construção do piso e drenagem de quadra de futebol Society.

Nº pavimentos: 01 (um) pavimento  
Pé direito: 5,08m  
Data: 18/06/2024  
Total de Folhas: 6

Para a execução dessa Construção a empresa contratada deverá manter periodicamente a obra limpa, removendo-se entulhos e detritos no decorrer dos trabalhos de construção, visto que a tem outras unidades que continuaram seu atendimento no prédio ao lado, com acompanhamento semanalmente pelo engenheiro/arquiteto da empresa responsável pela execução, inclusive nos processos de vistoria e medições.

A empresa deverá isolar as áreas onde estiver executando os serviços, para se evitar quaisquer acidentes.

Algumas etapas da construção podem ocasionar o surgimento de entulho e para isso, é de responsabilidade da empresa, manter periodicamente uma caçamba de entulho, para deposição do entulho gerado, não restritamente proibido o acúmulo e/ou deposição deste em qualquer lugar, sendo o destino por responsabilidade de empresa executora. Também fica de responsabilidade da empresa, a implantação de depósito de materiais, sanitários para os funcionários da obra, fornecimento de



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura de São Cristóvão do Sul**  
**Secretaria Municipal de Administração e Finanças**  
**Departamento de Engenharia**

materiais e equipamentos necessários para a execução da obra, bem como, a mão de obra necessária para tal execução, ficando o município sem responsabilidade pela tal.

Também fica a empresa responsável pela instalação de energia e água provisória para a execução da obra caso necessário, bem como pelas despesas, manutenções e consumos (faturas) provenientes do período de execução da Obra.

## **1. SERVIÇOS PRELIMINARES**

### **1.1 – PLACA DE OBRA**

As placas relativas às obras devem ser fornecidas pela contratada de acordo com modelos definidos pelo Dep. de Engenharia do Município de SCS, com suas respectivas dimensões e cores, devendo ser colocadas e mantidas durante a execução da obra em locais indicados pela fiscalização. As placas de obra devem ser confeccionadas em chapas de aço carbono tratada previamente com antioxidante. Concluída a obra, a fiscalização deve decidir o destino das placas, podendo exigir a permanência delas fixadas.

## **2. DRENAGEM**

### **2.1 – ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA**

As escavações serão feitas pôr pá carregadeira e escavadeira nas alturas adequadas ao assentamento de cada tipo de tubo, tomando-se o cuidado de respeitar a declividade mínima de projeto de modo a garantir o escoamento das águas conforme projetado. Também será executado o rebaixamento do greide conforme projeto, utilizando o material retirado para aplicação do aterro nos passeios e aterro complementar as valas de drenagem caso haja necessidade.

### **2.2 – TUBO DE CONCRETO**

O projeto de drenagem, compreende um sistema formado pôr tubos de concreto com diâmetro de 300 mm e caixa de inspeção, de maneira a captar toda a água oriunda das chuvas.

Deverão ser observadas todas as normas da ABNT referente a materiais e serviços.

Todos os serviços deverão ter a aprovação previa da fiscalização, no que concerne às fases de execução do projeto.

Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto e este memorial.

A tubulação de concreto será assentada em cota do terreno conforme perfil longitudinal (Cortes CC e DD) apresentado junto as plantas de drenagem com porcentagem mínima de inclinação de 1%.

Os tubos de 300 serão de concreto simples furado.



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura de São Cristóvão do Sul**  
**Secretaria Municipal de Administração e Finanças**  
**Departamento de Engenharia**

O assentamento será em nível conforme o grau de inclinação conforme o projeto, e posteriormente rejuntado com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

Abaixo da tubulação, será executado uma camada de 3 cm de material drenante, envelopado com manta geotêxtil 200 G/m<sup>2</sup>, e complementado com material de bota espera oriundo das escavações in loco em camadas de 20 cm compactadas mecanicamente.

As tubulações de concreto deverão obedecer às normas NBR 9794/87 e 9793/87.

### **2.3 – CAIXA DE INSPEÇÃO**

As caixas de inspeção serão executadas em concreto armado, com especial cuidado para as declividades especificadas em projeto.

As paredes terão espessura de 10 cm, serão armadas com malha de ferro Ø 8,0 espaçadas em 12 cm.

O concreto utilizado na caixa de inspeção e na boca de lobo deverá ter fck mínimo de 20Mpa.

As caixas de inspeção serão prismáticas, enterradas, com largura mínima de 80cm e comprimento de 80cm e altura de 80 cm, com cota de assentamento de 1,50 m de profundidade.

### **2.4 – MANTA GEOTÊXTEL**

Os tubos da drenagem serão envelopados pela manta de bedin de 200 micras. Já no dreno, as camadas drenantes também serão envelopadas com manta de Bedin de 200 micras.

### **2.5 – REATERRO**

O reaterro deverá ser executado com material de granulométrica fina limpo e sem detritos vegetais, de modo a não comprometer a integridade dos tubos assentados. O reaterro será com material local, em camadas de 20 cm compactadas mecanicamente. Os valos deverão sofrer uma leve compactação mecânica na superfície de modo a refazer o greide natural das ruas.

### **2.6 – LASTRO DE PEDRA BRITADA**

Deverá ser executado abaixo da tubulação, uma camada de 3 cm de largura, de lastro com pedra britada



### **3. CAMADAS DA QUADRA**

#### **3.1 – PEDRA BRITADA N° 1**

Deverá ser executada acima do solo compactado, a forração de 3 cm de altura com pedra britada número 1.

#### **3.2 – PEDRA RACHÃO N° 3**

Deverá ser executada como primeira camada de material drenante um lastro de 45 cm com pedra rachão número 3.

#### **3.3 – PEDRA BRITADA GRADUADA N° 2**

Deverá ser executada como segunda camada de material drenante um lastro de 45 cm com pedra graduada número 2.,

#### **3.4 – PEDRA BRITADA GRADUADA N° 1**

Deverá ser executada como terceira camada de material drenante um lastro de 25 cm com pedra graduada número 1.

**Obs.: Todas essas camadas acima, deverão estar envelopadas por uma camada de Bedin 200 micra (item 2.4)**

#### **3.5 – ATERRO COMPACTADO**

Deverá ser executada acima da camada DRENANTE (BEDIM), um aterro compactado na espessura de 19 cm.

#### **3.6 – PEDRA BRITADA GRADUADA N° 2**

Deverá ser executada como primeira camada do piso da quadra com um lastro de 5 cm com pedra graduada número 2.

#### **3.7 – PEDRA BRITADA GRADUADA N° 1**

Deverá ser executada como segunda camada do piso da quadra com um lastro de 3 cm com pedra graduada número 1.



**Estado de Santa Catarina  
Prefeitura de São Cristóvão do Sul  
Secretaria Municipal de Administração e Finanças  
Departamento de Engenharia**

### **3.8 – PEDRISCO BRITA N° 0**

Deverá ser executada como terceira camada do piso da quadra com um lastro de 3 cm com pedrisco brita número 0.

### **3.9 – PÓ DE BRITA**

Deverá ser executada como quarta camada do piso da quadra com um lastro de 2 cm com pó de pedra.

### **3.10 - GRAMA SINTÉTICA (VERDE)**

Acima das camadas drenantes, deverá ser aplicada a grama sintética de maneira uniforme, seguindo o caimento de 1% conforme o corte do projeto arquitetônico, com todas as suas laterais uniformemente coladas.

### **3.11 – GRAMA SINTÉTICA (BRANCA)**

Para as linhas divisórias da quadra, deverá ser utilizada a grama sintética na cor branca, devidamente colada em suas uniões. Para sua execução, verifique os dimensionamentos na planta-baixa do projeto arquitetônico.

## **4. EQUIPAMENTOS**

### **4.1 – TRAVES**

Fixar ao centro do limite de cada um dos lados da quadra, conforme planta-baixa as traves, com dimensionamento conforme perspectiva isométrica da trave. Ela deverá ser completa, pintada e com tela.

## **5. LIMPEZA FINAL**

### **5.1 – LIMPEZA FINAL DA OBRA**

Como serviço final para o aceite da obra, a empresa deverá executar a limpeza de toda a obra.



**Estado de Santa Catarina  
Prefeitura de São Cristóvão do Sul  
Secretaria Municipal de Administração e Finanças  
Departamento de Engenharia**

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**OBRA: REFORM DA QUADRA DE FUTEBOL DE**  
**AREIA PARA QUADRA SOCIETY PARA A COHAB**

***PROPRIETÁRIO: MUN. DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL***

***RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG CIRO F. SURDI***  
***CREA/SC: 063545-0***

***SÃO CRISTÓVÃO DO SUL, 18 JUNHO DE 2024.***